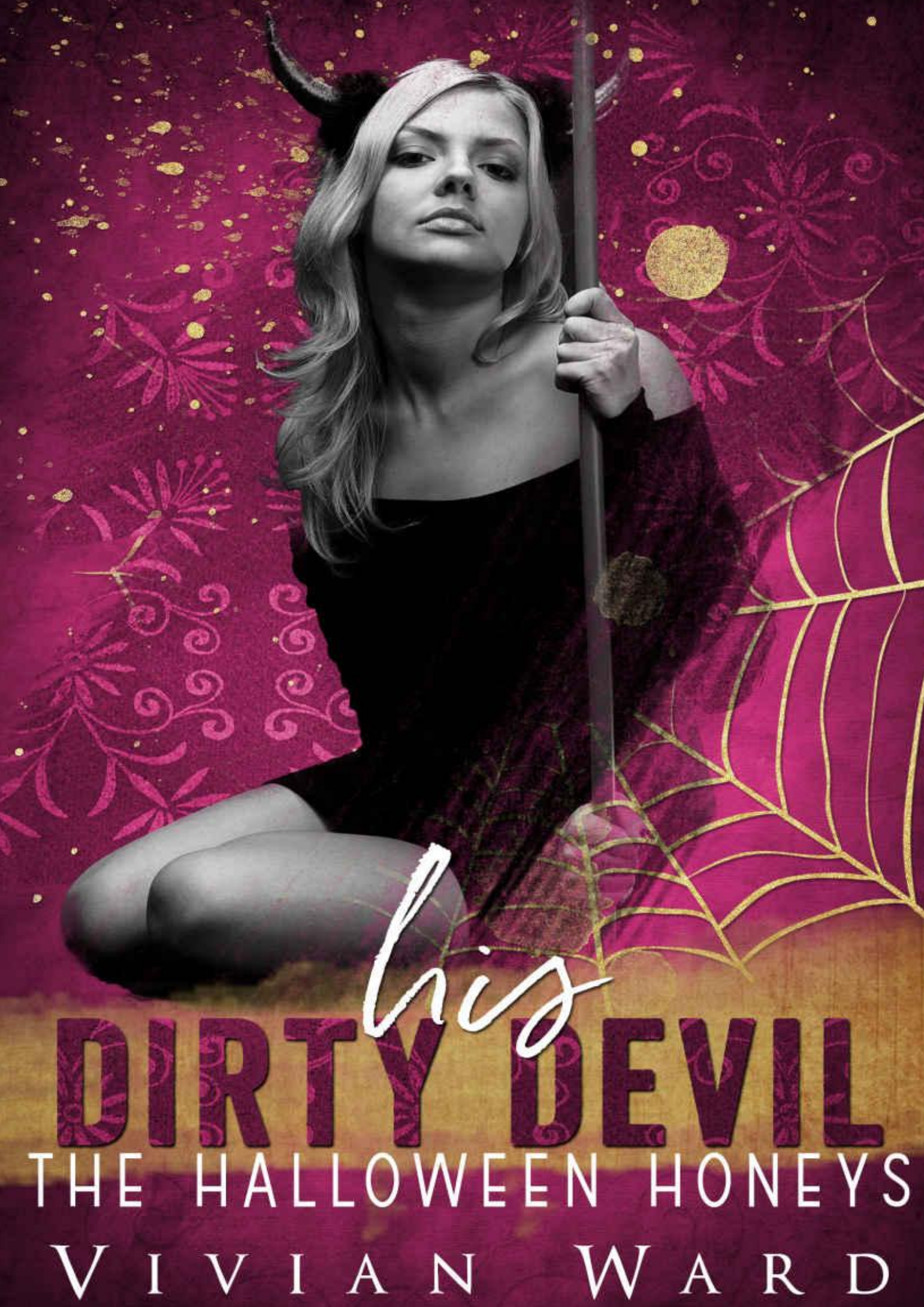


his DIRTY DEVIL

THE HALLOWEEN HONEYS

VIVIAN WARD



TRADUÇÃO: DEBBY

REVISÃO: BRYNNE

FORMATAÇÃO: ADDICTED'S

OUTUBRO / 2018



Os pequenos chifres na sua cabeça não são a única coisa pontuda.

Eu tenho observado Marissa por um tempo, lentamente colocando meu plano no lugar.

Ela poderia ter qualquer cara no campus, mas eu vou me certificar de que isso não aconteça.

Halloween é tudo sobre doces e travessuras, mas há duas coisas que você deve saber.

A primeira é que, como psicólogo, presto atenção a cada pequeno detalhe.

A segunda coisa?

Boas meninas como ela são sempre más no quarto, mas eu estou disposto a fazer o que for preciso para provar uma coisinha doce como ela.



Marissa Wakefield é uma das irmãs mais famosas da Mi Alpha Alpha e eu tenho que tê-la.

Ela parece um anjo, mas ela vai ser meu diabo sujo hoje à noite.

his DIRTY DEVIL

THE HALLOWEEN HONEYS

VIVIAN WARD

Isso é para todos que pensam que superaram o Halloween.

Nós nunca superamos a véspera do feriado,

nossas doçuras ficaram mais sujas.

Capitulo Um



Todd

Hoje começou como um dia comum, até que Marissa Wakefield entrou na livraria há alguns minutos atrás. Eu aceitei este trabalho porque gosto de observar as pessoas. *Ok, isso soou mal*. Eu não faço isso de uma forma assustadora, não como um perseguidor. É apenas um hábito e parte do meu estudo como psicólogo. Você pode aprender muito observando as pessoas.

Por exemplo, só de vê-la, posso dizer que ela é confiante, inteligente e se orgulha de sua aparência. Eu a vi em torno do campus muitas vezes e tenho *"observado"* ela há algum tempo.

Ela tem a cara de boa garota carinhosa, mas ela não está me enganando. Eu amo, boas garotas que são ruins no quarto, e eu posso dizer que ela definitivamente se encaixa no perfil. Ela é uma das irmãs da irmandade da Mi Alpha Alpha e eu ouvi tudo sobre suas festas selvagens. Abby, a drogada residente, gosta de conversar - talvez um pouco demais. Ela está sempre entrando na livraria e o engraçado é que as pessoas adoram falar se você apenas ouve. Fico sempre feliz em lhe emprestar um ouvido atento. Abby está constantemente falando coisas sobre o que acontece por trás das portas fechadas.

Fiquei surpreso quando descobri que Marissa fazia parte da irmandade porque eu não a coloquei como esse tipo no começo, mas depois de vê-la por

alguns meses, era fácil ver como ela se encaixava. Ela é muito extrovertida e bastante popular. Eu imagino que é por causa da aparência dela, ela é muito bonita, e todo o trabalho de caridade que ela está sempre participando.

Foi uma das primeiras coisas que me chamou a atenção quando ela começou a vir em uma base regular. Ela geralmente precisa ter panfletos feitos para o trabalho de caridade que ela está fazendo. Eu admiro isso nela, eu realmente admiro. A maioria das pessoas no mundo de hoje está sozinha, fazendo o que mais as beneficia, mas posso dizer que ela se importa.

Tecnicamente, não devemos fazer cópias de panfletos para outros alunos, mas eu sempre faço uma exceção quando se trata de Marissa. Eu nunca poderia dizer não a ela.

Além disso, como você diria a alguém com um coração grande que está se esforçando para ajudar a alimentar os desabrigados, arrecadar dinheiro para os necessitados e aumentar a conscientização sobre doenças, que você não pode fazer algumas cópias para ela, pois é contra a política da loja? Isso seria uma coisa total para fazer.

Mas eu acho que ela conhece as regras porque ela sempre aparece quando estou trabalhando quando ela pede os panfletos, e é disso que estou falando. *Boas garotas sendo ruins.* Ela conhece a política, mas quando se trata de algo que ela quer ou precisa, ela está disposta a ignorá-la. Isso me diz que ela gosta de correr riscos, e eu sou todo para lhe dar recompensas.

Seu longo e sedoso cabelo loiro está em cascata sobre os ombros. Ela sempre usa perfeitamente em linha e a luz é refletida porque é sempre tão brilhante. Está perfeito.

Ela é perfeita.

Uma de suas irmãs da irmandade, Lola, acena para ela, desviando sua atenção de mim. Eu sei que ela vai me pedir para fazer cópias para ela porque ela tem documentos em suas mãos, mas ela suspira antes de seus pés mudarem de direção e ela se dirige para Lola.

Eu tento não ouvir, eu realmente tento, mas é impossível. Lola é uma pirralha. Ela é tão alta e sua voz é como unhas no quadro-negro quando a ouço falar. Não tenho certeza de como alguém a suporta. Ela está reclamando com

Marissa por não ter ido a uma de suas festas na fraternidade na noite passada. É quando a ouço pedir desculpas por não ter ido, já que ela explica como estava resolvendo alguns detalhes para o próximo evento de caridade.

Eu sabia. Ela quer mais panfletos para outro evento de caridade. *Não se preocupe, Marissa, estou ao seu serviço.*

Ajudá-la faz parte do meu plano. Ela provavelmente acha que eu não percebo, mas ela está errada. Eu poderia ter esticado a verdade um pouco quando eu disse que não a perseguiria, mas eu prometo, não há má intenção. Quando uma garota como ela entra em sua vida, você não a deixa ir.

Quando me transferi para cá no ano passado, encontrei-a por acidente - bem aqui na livraria do campus. Um olhar para ela e eu sabia que tinha que tê-la, e foi aí que comecei a traçar um plano. Nossas especializações são completamente diferentes, então não temos aulas juntos, mas eu não deixaria isso me impedir. Minha mãe sempre me disse que quando você quer alguma coisa, você vai atrás dela - e eu definitivamente quero Marissa. Eu aprendi tudo o que há para saber sobre sua irmandade, prestei atenção em todas as suas irmãs de fraternidade e sacanagens, memorizei sua programação e me interessei por suas atividades extracurriculares.

Uma vez que eu descobri sobre seu trabalho de caridade e sua missão de ajudar as crianças, eu estava de cabeça virada com ela.

Havia um cara que trabalhava aqui em tempo integral. Ele abria e fechava o local todos os dias, de segunda a sexta-feira. Seu nome era Stephen e ele insistiu que se pronunciava "Steffon." Ele tentou ser exótico e acima-do-topo, mas ninguém comprou o seu ato. Eu o fiz se despedir daqui quando fui contratado. Um benefício incrível de estudar psicologia é saber como entrar na cabeça das pessoas.

Nosso chefe - que é obcecado com sua vida pessoal - está muito ocupada para se preocupar com o que acontece aqui, então eu tive que me certificar de fazer todo o possível para tirar aquele idiota daqui. Ele nunca ajudaria Marissa do jeito que eu faço e eu não gostava do jeito que ele falava com as garotas. 'Steffon' era um idiota. Ele tentou tirar proveito de sua posição aqui e olhava para todas as garotas como um pedaço barato de carne.

As meninas devem ser respeitadas, amadas e cuidadas - não consideradas como um pedaço de bife marcado. Eu não, suportava ele ou o jeito que ele se comportava quando as garotas da faculdade vinham, então eu tive certeza que ele perderia o emprego sem chance de voltar. Era errado dizer que ele roubou dinheiro e vendeu livros de texto ao lado para embolsar o dinheiro? Sim, foi, mas com ele fora de cena, garantiu que eu trabalhasse mais horas e melhorasse minhas chances com Marissa. E até agora, está valendo a pena porque ela entra principalmente enquanto eu estou trabalhando, já que sou a pessoa mais próxima que temos de uma pessoa em tempo integral. Eu estou aqui 30 horas por semana, principalmente trabalhando à noite, o que significa que estou aqui para ajudá-la toda vez que ela precisar de mim.

Depois que Lola a dispensa, zombando dela e fazendo uma cara feia para Marissa, ela finalmente se vira e vem em minha direção. Eu tento fingir que estou ocupado com uma pilha de livros no balcão, mas eu desajeitadamente derramo meu café, fazendo uma bagunça enorme.

Capitulo Dois



Marissa

"Oh meu Deus, Todd!" Eu vou em direção ao balcão para ajudá-lo a limpar o derramamento de café que está prestes a arruinar uma pilha de novos livros que estão ao lado dele.

"Tudo bem," diz ele, desenrolando um rolo de papel toalha. "Eu tenho isso." Alcançando as toalhas de papel, eu rasgo algumas fora do rolo e esfrego sob o registro antes que o líquido pegajoso corra muito mais. "Obrigado," ele murmura.

Nossos rostos estão a apenas alguns centímetros de distância enquanto nós dois trabalhamos para limpar o líquido. Minha mão quase toca a dele, fazendo-me parar e passar para outra seção do balcão. Eu nunca estive tão perto dele, mas agora que estou, posso sentir minhas bochechas esquentando. Há algo sobre ele que me deixa nervosa e autoconsciente, embora eu não tenha motivos para isso, mas não posso evitar.

"O que posso fazer por você hoje?" Ele pergunta depois de descartar as toalhas sujas na lata de lixo ao lado do registro.

"Eu queria saber se você poderia fazer algumas cópias desses folhetos para mim," eu digo, mostrando-lhe os gráficos que eu imprimi no meu quarto antes de fazer o meu caminho através do campus.

Eles não deveriam fazer cópias em massa de coisas como esta na livraria do campus, mas Todd está sempre disposto a quebrar as regras para mim quando eu entro. Às vezes eu sinto que estou tirando vantagem dele, mas eu tento justificar isso. Lembrando-me que é tudo por uma boa causa. Não é como se eu estivesse pedindo panfletos de festa para a mais recente competição de cerveja pong.

"O que você tem aí?" Ele pergunta, lendo-os enquanto os tira da minha mão. “Uma casa assombrada? Parece ser muito divertido."

Eu sorrio porque vai ser muito divertido. Estamos usando a velha mansão assustadora que os pais de Stacy possuem, e muitas vezes é chamada de "A Mansão Shackleford." Ela é nossa presidente da irmandade. Apenas a aparência é suficiente para causar arrepios na coluna de alguém e é bem conhecida, por isso espero que seja um sucesso. É claro que esses panfletos ajudarão a espalhar a notícia, já que ajudarão a divulgá-la e, espera-se, aumentarão a venda de ingressos.

"Eu sei," eu digo, colocando meu cabelo atrás da minha orelha. Eu sempre fico tão nervosa ao seu redor porque ele fica lindo. Ele é quase um pé mais alto que eu e suas camisetas se agarram a seus músculos, mostrando seus bíceps e peitorais. Eu só posso imaginar o que seu abdômen parece. Todd é o tipo calmo, que é exatamente o oposto de mim, então eu sempre me sinto estranha falando com ele. Muitas vezes sinto que só divago quando estou perto dele, mas ele não parece se importar. "Estou muito animada com isso, porque todos os benefícios serão direcionados ao Hospital Infantil de Oakridge."

"Você normalmente trabalha com eles, certo?" Ele pergunta.

Meu queixo se abre e eu rapidamente me lembro de fechá-lo antes de entrar uma mosca. "Sim! Eu faço,” eu sorrio, assentindo como uma idiota. Estou chocada por ele se lembrar. Eu posso ter mencionado isso no passado, mas eu sinceramente não acho que ele estava prestando atenção.

O Hospital Infantil Oakridge significa muito para mim e para minha pesquisa médica. Eu nunca pensei que estudaria química, biologia e física, mas criar curas e vacinas para tratar e prevenir doenças tornou-se minha prioridade número um.

Eu devo tudo ao meu sobrinho que nasceu com atrofia muscular espinhal, ou SMA. Minha irmã não estava ciente de que ele nasceu com a SMA até que ela percebeu sua incapacidade de engatinhar. Ele tinha outros sintomas antes de engatinhar, como dificuldade para respirar e engolir, mas seu médico não conseguiu identificar o diagnóstico até chegar perto dos oito meses de idade. É um inferno de uma doença que ataca as células nervosas da medula espinhal que acabará por causar danos aos neurônios, morrer e enfraquecer.

Todd pisca um sorriso malicioso e diz: "Eu presto atenção." Inclinando-se mais perto do balcão, ele abaixa a voz, me aproximando dele e tudo o que posso me concentrar em seu lindo sorriso e perfume inebriante. "Você sabe que você é a único para quem eu faço isso, mas eu não me importo porque você está sempre ajudando aqueles que mais precisam."

Minhas bochechas dão um tom mais vermelho e sinto meu rosto ficar quente. “Obrigado, isso realmente significa muito para mim. Eu não pediria, mas o dinheiro está meio apertado; caso contrário, eu levaria isso para a papelaria Kinko's.”

Ele me ajudando com meus panfletos me poupou muito dinheiro e eu quero que ele saiba que eu aprecio isso porque eu aprecio. Ele não precisa fazer isso. Não é como se ele me devesse favores. Se qualquer coisa, eu devo a ele. Grande momento.

"Não pense nada disso," diz ele. "Quantos destes, você precisa?"

“Você poderia imprimir uma centena deles? Se não for muito problema,” acrescento.

"Claro," diz ele, digitando os números na copiadora. “Você sabe, ajudar as crianças é muito inspirador e, acredite ou não, significa muito para mim - ajudar as crianças, quero dizer. Se você precisar de alguma ajuda ou de alguma coisa para arrumar a casa mal-assombrada ou se precisar de atores, qualquer coisa estará bem.”

"Sério?" Eu ri. "Isso seria bom. Eu não tenho certeza do que eu poderia fazer, mas se você realmente quiser, tenho certeza que posso encontrar alguma coisa. Nós sempre precisamos de muita ajuda.”

"Apenas me avise e eu estarei lá."

A sinceridade em sua voz é sexy como o inferno. Como ele é tão bonito, inteligente, sexy e doce? Eu me pergunto se ele tem namorada, mas eu nunca perguntaria - não em um milhão de anos. Caras como Todd são provavelmente um em um milhão e duvido que eu tenha uma chance com alguém como ele. Ele provavelmente nem percebe garotas como eu.

Mesmo que eu pertença à irmandade Mi Alpha Alpha, eu sou tão simples como eles vêm. As minhas irmãs da fraternidade provavelmente morreriam se soubessem disso, mas eu compro todas as minhas roupas no brechó e nas lojas de segunda mão. Eu odeio ir ao shopping com elas enquanto elas enchem suas sacolas com jeans de cem dólares e suéteres de oitenta dólares. Eles sempre terminam da mesma forma: eu digo a elas que estou economizando dinheiro quando questionam por que não comprei nada.

A verdade é que tenho sorte se posso comprar roupas de marca no brechó. Eu tento ir na quarta-feira quando faço compras porque é metade do preço no dia e às vezes tenho dificuldade em comprar roupas.

Eu sei que não deveria ter vergonha mas eu tenho. O hospital onde trabalho paga bons salários, mas dou muito do meu dinheiro a instituições de caridade ou compro presentes para alguns dos pacientes que não têm família para ajudar a animá-los. No momento, trabalho com pacientes geriátricos que quebraram quadris ou que acabaram de fazer uma cirurgia, mas, quando me formar, estarei trabalhando com bebês e crianças. Meu plano é que, assim que tiver meu diploma, vou me inscrever no Oakridge Children's Hospital para uma posição de período integral em sua equipe de pesquisa. Espero que meu trabalho, de caridade com eles me ajude a conseguir um emprego seguro lá no futuro. Eles são um dos melhores hospitais infantis nos EUA para se trabalhar, e eu quero estar em um lugar onde eu seja o melhor trunfo para as crianças, como meu sobrinho e muitos outros.

Ele volta sua atenção para a copiadora que acabou de sair o último dos panfletos. Ele se inclina, tirando-os da bandeja da impressora e eu não posso desviar o olhar, não importa o quanto eu tente. Sua bunda parece incrível naqueles jeans. Eles são um jeans escuro com um padrão de desgaste perfeito ao longo da bunda e das pernas. Eu rapidamente olho para longe enquanto ele

se levanta antes de se virar. "Aqui está," ele os endireita antes de entregá-los para mim. “Posso ficar com um? Eu vou pendurá-lo no quadro de avisos.”

“Claro, obrigado! Isso seria ótimo," eu digo.

Ele pega a cópia antes de me dar a pilha. “E eu quero dizer o que eu disse. Deixe-me saber como posso ajudar. OK?"

Eu aceno, timidamente, tirando-as dele antes de minha irmã da fraternidade, Ava, caminhar até o balcão. Ela ignora completamente o fato de que nós dois estávamos no meio de uma conversa e deixa escapar: “Ei Todd, você pode me apontar na direção dos novos livros em língua estrangeira? Especificamente, russo.”

Ela não está interrompendo de propósito. Se ela não tivesse o nariz empurrado em um livro - como ela sempre faz - ela provavelmente teria notado que Todd e eu estávamos no meio de... alguma coisa. O que? Não tenho certeza, mas o que quer que tenha sido, acabou. Eu não estou brava com ela. Como eu poderia estar? Ela é uma querida e eu a amo até a morte.

Todd me oferece um sorriso de desculpas enquanto eu aceno casualmente um tchau de despedida antes de sair da biblioteca antes que alguém me pare. Eu tenho que chegar na minha aula de biologia a tempo ou o professor Martin vai ter a minha cabeça. Ele é tão persistente na assistência.

Agora tudo o que posso fazer é tentar descobrir como incorporar Todd na angariação de fundos para que eu possa ter um tempo de um-contra-um com ele.

Capitulo Tres



Todd

O evento de caridade da Marissa no Halloween parece muito intrigante. Eu não estava brincando quando ofereci minha ajuda com isso.

Para começar, eu faria qualquer coisa para ter uma razão para falar com ela. Ela é o tipo de garota que é bonita, mas não sabe, o que a torna ainda mais atraente. Eu odeio que não tenhamos aulas juntos. Isso significa que estou limitado a vê-la no trabalho ou na ocasião em que eu encontro com ela no refeitório. Eu não sou do tipo festeiro, então eu nunca assisto a nenhum dos grupos que a maioria dos outros vai, mas tudo bem. Eu prefiro estudar e me concentrar nas minhas aulas.

Ir para a faculdade não foi fácil. Minha mãe fez o melhor que pôde, mas minha infância foi uma luta constante. Nós éramos muito pobres e mesmo que minha mãe trabalhasse em dois empregos para cuidar de nós, parecia que sempre havia contratempos. Ela começaria a avançar, mas o carro quebraria ou um de nós ficaria doente e teria que perder o trabalho. Minha mãe tentou o seu melhor, mas ela me disse no início que a faculdade não estava nos cartões para mim, a menos que eu ganhasse bolsas de estudo.

Eu adoro um desafio e levei isso a sério para fazer o melhor que pude com meus estudos. Durante o meu primeiro e segundo ano do ensino médio,

candidatei-me a dezenas de bolsas de estudo e bolsas, mas nenhuma delas deu certo. Pelo menos, não antes da minha formatura do ensino médio.

Eu sempre quis estudar psicologia para entender o comportamento das pessoas. Meu (ausente) pai é meu maior atributo. Crescendo, eu sempre me perguntei o que minha mãe ou eu fiz de errado. Foi difícil entender por que ele não nos queria e eu não conseguia entender por que ele foi embora sem nunca olhar para trás. Minha mãe disse que ele ficou por aqui até que eu tinha quase três anos, mas eu não me lembro dele. Ela tem algumas fotos do meu pai e eu, mas ele pode muito bem ser um estranho.

Hoje deve ser o meu dia de sorte, porque tudo o que tive esta manhã foram algumas aulas, mas tenho o resto da tarde de folga, o que quase nunca acontece. Normalmente, eu tenho que trabalhar na livraria ou contatar o Dr. Bradley como parte de minhas horas de crédito em relação ao meu diploma, mas eles contrataram outro estudante de meio período e o Dr. Bradley saiu de férias para comemorar o aniversário dele e de sua esposa.

Eu vou aproveitar ao máximo e tentar *"acidentalmente"* encontrar Marissa na cafeteria. Eu a vi comendo com algumas de suas irmãs de irmandade ao redor do meio-dia, mas espero que minha sorte não acabe e eu vou pegá-la sozinha.

Caminhando pelo campus, o vento amargo de outubro bate no meu rosto, lembrando-me que a loção pós-barba é uma ideia horrível nesses tempo, mas vale a pena ir ver Marissa. Garotas como ela são raras e, eu andaria por cima de brasas se eu tivesse que apenas ficar com ela.

Quando entro na cafeteria, percebo o quanto ela está lotada. Nunca está tão lotada, mas eu não venho aqui muitas vezes, então talvez essa seja a nova norma. Meu estômago ronca, me lembrando que estou com fome, e não querendo parecer que estou procurando por ela, pego uma bandeja e faço meu caminho através da ilha. Depois de pegar uma tigela de chili e uma bebida, eu ando devagar pela sala ocupada enquanto procuro por ela.

Eu a, vejo sentada com algumas garotas do Mi Alpha Alpha. Não é difícil notá-las com suas camisas de irmandade, especialmente com o boca grande do Curtis sentado à sua mesa. Esse cara é tão foda, assim como meu antigo colega

de trabalho. Ele é conhecido como um homem das senhoras está sempre se gabando sobre os entalhes na sua cama. Acho que a única razão pela qual ele consegue tantas garotas é porque ele é um garoto da fraternidade Alpha Delta Phi. Se não fosse por isso, eu não imagino que ele teria a maioria das garotas com quem ele esteve, porque ele é um idiota total.

Eu sento à duas mesas de Marissa e suas amigas, certificando-me de ficar discreto enquanto espero a oportunidade de tê-la sozinha. Ela está mais próxima de Abby, que parece perdida no raciocínio e não para de comer. Depois, há Stacy, a presidente e, finalmente, Curtis. Observando-a enquanto eu como, noto que ela tem alguns dos panfletos que eu copiei para ela ontem. Ela dá a Stacy e Abby pequenas pilhas deles, guardando o, resto para si mesma ou para algumas das outras. Elas acenam com a cabeça enquanto ela fala com elas e pega os papéis antes de afastar as cadeiras e irem embora.

Sentada sozinha, Marissa guarda os panfletos restantes em sua mochila antes de começar a recolher o lixo. Eu sei que meu tempo é limitado, então eu pego minha bandeja e vou em direção a sua mesa.

"Boa tarde," eu sorrio para ela. "Posso levar isso para você?" Alcançando sua bandeja, eu a empilho em cima da minha, mesmo que eu não tenha acabado de comer. Não importa, no entanto. Eu posso comer mais tarde; agora eu tenho que falar com ela.

"Obrigado," ela sorri. "Eu estava prestes a jogar tudo isso fora."

"Não é problema," eu respondo quando ela se levanta da mesa e empurra sua cadeira de volta. Ela caminha ao meu lado enquanto nos dirigimos para as latas de lixo. "Então, você descobriu como eu poderia ser capaz de ajudar com a casa assombrada?"

Ela ri e as maçãs de suas bochechas ficam vermelhas. "Você não quer ajudar. Eu sei que você está apenas sendo educado."

"Você está brincando comigo?" Eu pego minha camisa e reúno o tecido em volta do meu peito. "Eu estou ferido." Nós dois rimos e então eu digo: "Eu estou apenas brincando, mas eu realmente gostaria de ajudar. Eu sempre quis trabalhar em uma casa assombrada para assustar a merda de alguém. Quero dizer, quando é que você tem a chance de assustar um bando de pessoas em

uma noite sem que nenhum deles lhe dê um soco? E acredite ou não, tenho um pouco de experiência com eles."

"Às vezes eles dão um soco em você," diz ela. "Mas desde que você está esperando, você aprende a manter distância."

"Então me diga, como funciona?" Eu pergunto.

"Como funciona o que?"

"A casa assombrada. Vocês criam um tema diferente a cada ano e decoram a casa, ou é sempre a mesma coisa ou o quê?"

"Oh!" Ela diz. "Não, não há como decidir todos sobre um tema. Você sabe como é quando há cerca de quinze pessoas trabalhando juntas. Há sempre muitos chefes e não há índios suficientes, todos querem ser o líder." Ela enfia o cabelo atrás da orelha e adoro quando faz isso. Suas feições são tão mínimas e pequenas, e eu amo os pequenos brincos de diamantes que ela sempre usa. Eles são fofos nela. "A mansão Shackleford, tem vários quartos diferentes porque o lugar é enorme! Cada um de nós recebe nosso próprio quarto e podemos decorá-lo da maneira que quisermos."

"Isso soa bem," eu digo. "Eu gosto disso. Então, cada quarto é diferente e, os convidados não sabem o que esperar?"

"Sim, é assim que funciona."

"Qual é o seu tema, o que vai ser?" Eu pergunto. Eu adoraria saber mais sobre seus pequenos trabalhos mentais. Ela é absolutamente brilhante. Mesmo que ela ainda seja uma estudante, eu ouvi que ela está inovando em algumas curas e vacinas muito importantes. Não me surpreenderia um pouco se o nome dela aparecesse em uma revista médica em um futuro muito próximo, e eu gosto disso. Mulheres inteligentes são ainda mais atraentes e eu acho isso muito sexy.

Ela olha por cima do ombro para se certificar de que não pode ser ouvida e se aproxima de mim. Um leve aroma de baunilha flutua ao redor dela como se ali pertencesse e ela cheira deliciosa. Eu quase espero que ela diga Chapeuzinho Vermelho para que eu possa ser o lobo mau e comê-la.

"Meu quarto vai ser um inferno," ela se gaba.

"Oh sim? Me, diga mais."

"Eu vou chamar isso de vingança de Satanás," diz ela em um tom abafado. "Vai haver sangue, coragem e sangue."

Seu nariz se contorce em satisfação enquanto seu rosto se ilumina. Eu vejo seus olhos dançarem enquanto ela me preenche todos os detalhes e ela me deixa completamente hipnotizado com suas ideias. Eu amo o fato de que ela tem um lado escuro e torcido.

"Eu amo a ideia!" Eu digo depois que ela terminou de mostrar todos os detalhes. "Você nunca pode errar com o covil do diabo para o Halloween."

"Eu sei! E eu já tenho uma fantasia," ela disse. "Mas ainda estou trabalhando nas decorações. Essa parte é um pouco ruim porque meu orçamento é extremamente limitado, mas tenho certeza de que vou descobrir um jeito."

"Eu posso ajudá-la," eu ofereço. "Acredite ou não, eu tenho muitos adereços desde quando eu era adolescente."

"Realmente?" Ela se entusiasma. "Seria ótimo!"

"Sim, eles estão todos na casa da minha mãe. Ela mora a cerca de uma hora daqui. Poderíamos ir neste fim de semana se você estiver interessada. Há uma tonelada de coisas na garagem."

"Isso seria incrível. Pode ser neste sábado se você não estiver ocupado."

"Eu vou buscá-la por volta das 4:00, tudo bem?" Eu pergunto a ela.

"Absolutamente, muito obrigado!" Ela olha para o relógio e faz beicinho. "Eu sinto muito, mas eu tenho que ir para a aula." Aqui, ela procura na bolsa e pega uma caneta de tinta. "Este é o meu número de telefone. Ligue-me a, qualquer hora."

Seus pequenos dedos frios me seguram enquanto ela escreve seu número nas costas da minha mão. É preciso tudo o que tenho para não segurar a mão dela e aquecer os dedos dela. Em vez disso, eu digo a ela que vou ligar para ela antes de vir e vejo sua bunda redonda andar pela calçada enquanto ela caminha até um prédio acadêmico próximo.

Capitulo Quatro



Marissa

Todd é um salva-vidas! Quão sortuda sou por ele ter um monte de enfeites de Halloween por aí, e ele está disposto a me deixar usá-los?

Agora eu sinto que estou tirando vantagem dele, mas preciso de toda a ajuda que puder. Sei que vamos passar a tarde mexendo em uma garagem suja e empoeirada, mas quero dar meu melhor para ele.

Estou arrumando meu cabelo quando meu celular começa a tocar. Olhando para o identificador de chamadas, não reconheço o número, mas respondo de qualquer maneira, porque às vezes sou chamada a, curto prazo por uma das enfermeiras do hospital.

"Olá?" Eu respondo.

"Oi Marissa, é o Todd." Sua voz rouca e profunda soa tão sexy ao telefone. Eu gostaria de poder gravá-lo para poder ouvi-lo repetidas vezes.

“Oh! Ei!” Eu faço o meu melhor para agir totalmente surpresa, mas eu estava secretamente esperando que fosse ele quando o telefone tocou. "Está tudo bem?"

"Eu queria que você soubesse que estou a caminho de sua casa. Não deve demorar mais do que dez ou quinze minutos. Eu sei que estou indo um pouco cedo, espero que esteja bem.”

Eu vejo meu reflexo no espelho e corro para terminar de endireitar meu cabelo para que eu possa fazer minha maquiagem bem rápido. "Não, está tudo bem. Eu vou te encontrar na frente." Eu digo, mordendo meu lábio enquanto o ferro achatado queima minha orelha. "Leve o seu tempo," acrescento.

"Eu vou ver você em breve," diz ele antes de desligar.

Alguns minutos depois, vou para fora e vejo-o casualmente saindo perto da entrada da frente. Ele está usando aqueles jeans - aqueles em que sua bunda parece ótima - e uma camiseta branca sólida, que abraça os músculos do peito, e uma jaqueta jeans escura que combina com as calças.

"Eu espero que você não esteja esperando por mim muito tempo," eu digo, tentando não olhar para ele.

"Não, eu acabei de chegar aqui. Você está pronta para ir? Estou estacionado ao virar da esquina."

Nós caminhamos até o carro dele, onde ele abre a porta para mim como um verdadeiro cavalheiro. Meus olhos capturam algumas das minhas irmãs da fraternidade, olhando pela janela, onde está nossa sala de estar, de olho em mim.

Às vezes elas são tão imaturas. Eu sei que elas vão me dar uma merda quando eu voltar, mas eu não me importo. Minha amiga e irmã da irmandade, Tillie me avisou para ter cuidado com Todd, mas ela não o conhece como eu. Ele é doce, gentil e atencioso.

Pouco tempo depois, estamos dirigindo pelo país no caminho para a casa da mãe dele. É tão bonito apesar da chuva que estamos tendo. As folhas de outono enfeitam o chão e galhos de árvore nus balançam suavemente na brisa de outubro. O outono sempre foi minha estação favorita. Não há nada melhor do que usar um capuz enquanto saboreia um café quente e ler um bom livro.

"Estamos aqui," ele anuncia enquanto entramos em uma estrada longa e ventosa.

"Nós estamos onde?" Eu pergunto, olhando em volta. Não há nada parecido com uma casa ou chalé ou qualquer coisa. Parece exatamente como a estrada que estava antes, apenas mais assustadora.

"Minha mãe mora no topo desta colina."

Nós passamos uma placa que diz "*beco sem saída,"* o que me deixa um pouco preocupada. Eu olho para Todd. “Você tem certeza que ela mora aqui? Aquele sinal dizia beco sem saída.”

Ele ri. "Sim, tenho certeza. Ela se mudou para cá quando eu comecei a faculdade. Nós costumávamos viver na cidade, mas ela se mudou para estar mais perto de mim. Ela disse que queria privacidade, ela estava cansada de todo o barulho e da agitação da vida da cidade.”

Enquanto ele dirige em torno de uma pequena curva, uma minúscula casa marrom aparece e eu relaxo um pouco. Não é muito, apenas uma pequena casa que parece precisar de conserto, mas parece ser aconchegante. Flores laranja e amarelas enchem os plantadores ao longo dos peitoris da janela e há uma árvore com um balanço de corda perto da casa.

Todd desliga o motor e saímos do carro. Eu me estico quando saio do carro e me pergunto como é a mãe dele. Antes de chegarmos ao alpendre, ela sai para nos cumprimentar. Ela tem estatura mediana com cabelo curto e castanho. Ela parece mais velha do que eu imaginava, linhas de riso enrugam seus olhos enquanto ela sorri, mas seus olhos parecem gentis, assim como os dele.

"Todd, querido," diz ela, esticando os braços. "Você parece ótimo!"

Ele dá um abraço na mãe e diz: “Obrigado mãe, você também. Esta é minha amiga, Marissa.”

"Oi," eu aceno, mantendo meus braços perto do meu corpo. Parece que a temperatura caiu uns bons dez graus desde que saímos do campus.

"Entre," ela insiste. "Eu tenho uma panela de chocolate quente no fogão, se vocês crianças estão interessadas."

"Claro," Todd diz, segurando a porta aberta para eu seguir sua mãe para dentro.

A sala de estar é pequena, mas arrumada. Um fogo crepitante queima no canto da sala, ao lado de uma cadeira reclinável. Puxando meu casaco, eu ando até o fogo e começo a aquecer minhas mãos enquanto a mãe de Todd carrega uma bandeja de canecas para a sala de estar e coloca na mesa de café.

“Vocês estão com fome? Eu posso fazer algo bem rápido,” diz ela.

“Não, tudo bem, mãe. Eu te disse, nós estamos aqui apenas para pegar algumas das velhas decorações de Halloween.”

"Eu vejo," diz ela, entregando-me uma caneca. Ela me estuda por um momento enquanto eu lentamente, e desajeitadamente, tomo meu chocolate quente. “Tem certeza de que essa é uma amiga, Todd? Ela é muito bonita.”

Minhas bochechas coram enquanto tento não sorrir.

"Mãe!" Todd exclama. “Eu te disse, eu não estou vendo ninguém. Marissa é apenas uma amiga que conheço da faculdade. Ela está fazendo uma casa assombrada para a caridade e eu pensei em ajudá-la, emprestando-lhe algumas das nossas coisas antigas.”

"Eu estava apenas fazendo uma pergunta," ela ri. "Mas você com certeza é defensivo."

"De qualquer forma," Todd suspira. “Se você quiser, eu vou levá-la para a garagem e nós podemos começar, mas eu tenho que te avisar, muitas dessas coisas são antigas, então algumas podem não ser boas, mas você é bem-vinda, pegue o que você acha que pode usar. ”

"Parece bom," eu digo, colocando minha caneca na mesa. “Muito obrigada, Sra. Long. Eu realmente aprecio você nos deixar mexer na garagem. Significa muito para mim.”

“Não é um problema, hum. Se vocês precisarem de alguma coisa, basta dar um grito. Eu vou estar aqui assistindo meus shows.”

A garagem não está ligada à casa e fica a uns seis metros de distância. Não parece que tem sido usada em eras a julgar pela quantidade de folhas mortas, sujeira e teias de aranha.

"Vamos começar aqui," diz Todd, tirando uma caixa de uma das prateleiras. “Quase tudo aqui é para o Halloween. Existem apenas algumas caixas de decorações de Natal, então há muito o que fazer.”

Eu examino a garagem e noto todas as caixas empilhadas ao longo das prateleiras. "Tudo isso é coisa de Halloween?" Eu pergunto.

Ele balança a cabeça quando ele começa a puxar coisas para fora da caixa que ele abriu. "Sim, tudo isso."

Eu tiro uma caixa da prateleira e começo a passar por ela. "Uau! Há muita coisa boa aqui." Não posso acreditar no quanto eles têm. "Por que você tem tantos adereços e decorações?"

Todd dá de ombros. “Sempre foi um dos feriados favoritos da minha mãe e meu. Quando eu estava crescendo, ela me deu duas opções: doces e travessuras ou ter uma festa de Halloween. Eu nunca vi a diversão de andar de casa em casa, então optei pelo último.”

"Como assim?" Eu pergunto, fazendo uma pilha de adereços para levar de volta conosco.

“Sempre foi muito melhor ter todos os meus amigos. Mamãe faria alarde e pegaria cachorros-quentes, batatas fritas e refrigerantes. Eu teria todo mundo e nos divertiríamos muito.”

"O que você e seus amigos faziam?"

“No ensino médio, assistíamos a filmes de terror ou jogávamos. Quando eu ainda estava no ensino médio, transformamos o porão em uma casa assombrada em miniatura. Tornou-se tão popular que realmente começamos a cobrar de cinco dólares de cada um para ajudar a pagar por todas as novas decorações. Todos na escola falaram sobre isso durante todo o mês e mal podiam esperar para ver o que faríamos em seguida.”

"Isso é incrível!" Eu digo. Estou realmente impressionada com a criatividade dele. Aposto que a casa dele foi muito divertida e estou meio triste por não fazer parte dela.

“O que você fazia quando era mais jovem? Para o Halloween?”

Eu coro, "Hum, eu era a garota andando de porta em porta, coletando doces."

"Não há nada de errado com isso," diz ele.

Pelas próximas horas, nós vasculhamos a garagem, passando por todas as caixas e há tanta coisa para levar de volta que eu tenho medo que tudo não caiba em seu carro.

“Você tem certeza de que tudo está bem? Sua mãe não vai se importar? E podemos levar tudo em uma viagem? Talvez devêssemos passar por nossa pilha de levar para a casa novamente e reduzir um pouco,” sugiro.

"Absurdo. Eu já lhe disse que você poderia pegar o que quiser, a mãe não vai se importar, e sim, eu vou levar de volta em uma viagem. ”

Eu sorrio para ele. "Obrigado! Você é um salva-vidas, você sabe disso?”

"Bem, este salva-vidas está morrendo de fome," diz ele. "E quanto a você? Você está pronta para o jantar?”

"Eu também estou morrendo de fome," eu admito. "Onde você quer ir?"

“Você gosta de italiano? Poderíamos parar na Georgina na sexta avenida, se você quiser.”

Eu olho para minhas roupas imundas. Não tem como eu ir a um restaurante desse jeito. “Que tal se eu for me limpar primeiro? Você se importaria?"

"De modo nenhum. Eu posso te deixar e me limpar um pouco.”

Nós carregamos seu carro e nos despedimos de sua mãe antes de voltarmos para a cidade. Meu estômago está dando voltas enquanto descemos as estradas do país, mas não é por causa de sua direção. Eu não posso acreditar que vou sair para jantar com Todd Long.

Capitulo Cinco



Todd

Depois de me limpar, vou até a casa da irmandade para pegar Marissa. Quando ando até a varanda, encontro Abby sentada no corrimão, fumando um cigarro.

"Eu não iria lá," ela me avisa quando estou prestes a bater na porta.

"Por que é que não?"

"As garotas estão falando bobagens o dia todo," ela dá de ombros, pulando do corrimão. "Vou mandar uma mensagem para que ela saiba que você está aqui."

"Obrigado," eu digo. "Por que exatamente elas estavam falando de mim?"

Ela dispara um texto e coloca o celular no bolso, dando outra tragada no cigarro. "Você não é exatamente o tipo de conversar, mas parece que sempre aparece quando é conveniente para você. Então há o fato de que ninguém sabe muito sobre você. É meio assustador e se você não percebeu, somos protetoras uma da outra."

Eu ri. "Posso assegurar-lhe que Marissa estará em boas mãos esta noite quando sairmos para jantar. Independentemente se você sabe muito sobre mim, não há como negar o fato de que sou sempre muito útil, sou gentil e respeitoso." Dou alguns passos em direção a ela para fechar a distância entre

nós. "E, ao contrário de muitos outros caras que vi no campus, não estou aqui para colocar entalhes na minha cama. Acontece que acho que Marissa é única."

Ela zomba. "Única, hein? Como assim?"

Eu não deveria ter que defender minha opinião sobre ela, mas desde que ela está perguntando, eu vou deixar ela saber porque Marissa se destaca do resto da multidão.

"Para começar, ela é inteligente, generosa e tem integridade. Ela também é altruísta quando se trata de ajudar os outros e essa é uma qualidade que você não vê com muita frequência nas pessoas hoje em dia. Ela não é egocêntrica como muitas pessoas." A porta se abre, então paro de falar por um momento, mas é apenas uma das outras garotas que estão saindo. "E ela merece um cara bom."

"Deixe-me adivinhar," diz ela. "Você é esse cara bom?"

Eu aceno: "Eu acho que sou."

"Nós vamos ver sobre isso," ela me olha com dúvida, soprando um anel de fumaça na minha cara. "Mas ela é uma menina grande e pode lidar com ela mesma. Apenas saiba que se você a machucar de alguma forma, você será um brinde."

Antes que eu possa responder, Marissa abre a porta e ela parece deslumbrante. Seu cabelo está puxado para trás em uma trança solta e algo sobre sua maquiagem parece diferente. Seus olhos têm uma aparência sexy e esfumaçada - eu gosto disso. Seus lábios rechonchudos de pêssego brilhavam mesmo contra a varanda mal iluminada do céu crepuscular da noite.

"Você está pronto?" Ela pergunta, puxando a alça da bolsa em seu ombro.

"Depois de você," eu digo, apontando para as escadas.

Fazendo o nosso caminho pela calçada, eu não posso deixar de notar seu suéter apertado que perfeitamente abraça seus seios firmes. Ele combina com seu jeans skinny e é quase impossível não olhar para sua pequena silhueta curvilínea.

"Do que você e Abby estavam falando?" Ela pergunta.

"Não muito, realmente. Nós estávamos apenas conversando enquanto eu esperava por você," eu sorrio para ela.

Deus, ela é tão linda. Como posso ter tanta sorte de ter encontrado uma garota como ela?

“Como você esperou na varanda? Você poderia ter entrado.”

“Ah, Abby se ofereceu para mandar uma mensagem para você. Ela estava agindo como sua guardiã e disse que você estava quase pronta, mas realmente, eu acho que ela só queria me sentir embora.”

Eu abro a porta do carro para ela antes de deslizar para o banco do motorista e nos levar para a Georgina para um jantar italiano tranquilo.

"Bem," ela suspira, ajustando-se no banco. "Não preste atenção às minhas irmãs da irmandade. Elas podem ser uma dor no rabo, mas elas so querem o bem. Espero que ela não tenha dito nada que tenha feito você se sentir desconfortável. Abby meio que tem uma mente própria.”

"De jeito nenhum," eu digo. “Eu levo tudo como um grão de sal de qualquer maneira. Como eles ensinam na minha aula, viver da regra dos cinco.”

"Qual é a regra dos cinco?" Ela questiona.

"Se não importar em cinco anos, não deixe que isso te incomode. Basicamente, não se preocupe com as pequenas coisas.

Ela balança a cabeça e empurra o lábio inferior. “Eu gosto dessa regra. Acho que vou incorporar isso na minha vida.”

Nossa recepcionista nos acomoda perto de uma grande janela assim que chegamos e é uma noite perfeita e clara. O céu noturno cor salmão se estabeleceu e floresceu em um céu aveludado e sem nuvens. É uma boa pausa de toda a chuva que temos tido ultimamente.

"Então," diz ela, engolindo um gole de vinho. “Sua mãe foi muito legal e gostei de conhecê-la. Ela sempre cumprimenta todo mundo assim? Ela foi tão simpática que eu simplesmente a amei.”

“Mmhmm. Minha mãe é uma mulher maravilhosa. Ela é doce, atenciosa e trabalhadora. Eu não poderia ter pedido uma mãe melhor.”

"Isso é tão doce!" Ela diz. Mordendo o lábio, ela gira seu macarrão fettuccine no garfo. "Onde está o seu pai? Ele estava trabalhando ou algo assim?”

"Não," eu balancei minha cabeça. "Bem, talvez, eu não sei. Meu pai nunca esteve por perto. Ele foi embora quando eu era bem jovem e nunca mais tive contato com ele desde então."

"Oh! Eu sinto muito," diz ela. Eu posso dizer que ela se sente mal, mas tudo bem. Eu aprendi a viver com isso porque eu entendi que as pessoas podem ser egoístas e não há problema em ter apenas um pai. "Eu não fazia ideia. Você nunca mencionou ele, então eu assumi que vocês não estavam perto. Deus," ela protege o rosto com a mão. "Eu sou tão burra."

"Tudo bem," eu asseguro a ela. "Você se acostuma com as pessoas perguntando e dizendo que ele nunca esteve lá, mas a melhor coisa sobre o meu pai saindo, é que isso me ensinou a transformar sempre os aspectos negativos em positivos. É o que me incentivou a trabalhar duro na escola e estudar por que as pessoas se comportam da maneira que fazem e aprendem o que as motiva. Nós temos os melhores professores de psicologia e ouvi-los realmente me deu muitas perspectivas e insights sobre a minha vida, e agora eu fiz a minha missão de ajudar os outros."

"Awww," diz ela, com os olhos cheios de lágrimas. "Isso tem que ser a coisa mais doce que eu já ouvi. Essa é uma maneira muito boa de ver as coisas."

Depois de um pouco de vinho a mais, decidimos dar uma caminhada fria à noite sob o céu claro. As estrelas parecem manchas de glitter que cobrem uma tela preta.

"Eu me diverti muito hoje," diz ela. "Muito obrigado por ajudar com as decorações de a vingança de Satanás. Vai ser um sucesso por sua causa!"

"O prazer é meu. Eu faria qualquer coisa para ajudar, porque é uma ótima causa. Ajudando essas crianças? Isso significa muito para mim, porque eu sei em primeira mão o quanto os pais podem lutar, então o fato de que todos os rendimentos vão ajudar famílias em necessidades é importante em meus livros."

"Eu sinto o mesmo u-," ela tropeça, mas eu a pego.

"Whoah, tenha cuidado. Eu tenho você," eu digo. "Você está bem?"

"Estou bem. O salto do meu sapato ficou preso naquela rachadura elevada" ela aponta para a calçada.

Está começando a ficar frio desde que andamos quase três quarteirões, então eu pergunto o que ela quer fazer a seguir.

"Ainda é cedo e eu não quero voltar para a casa da irmandade ainda. Que tal sairmos um pouco para a sua casa?"

"Claro, podemos fazer isso, mas não se importe com a bagunça. Eu tenho estado muito ocupado ultimamente, então eu não tive muito tempo para arrumar."

"Você está brincando comigo?" Ela ri. "Eu praticamente vivo com um pacote de suínos que deixam maquiagem, roupas, ferros de cabelo, bolsas e sapatos em todo o lugar e nunca querem limpar."

"Bagunça o suficiente," eu digo. "Então, é para o meu lugar."

Apenas o que eu esperava que ela dissesse.

Capitulo Seis



Marissa

Ele não estava brincando quando disse que seu lugar estava uma bagunça! Isso pode soar ofensivo, mas provavelmente poderíamos hospedar a casa assombrada em seu quarto. Tenho certeza que isso daria a algumas pessoas um bom susto!

"Sinto muito pela bagunça," ele pede desculpas ao tentar limpar os pontos para nós em seu sofá.

"Você quer alguma ajuda?" Eu pergunto. Mesmo que ele seja um cara, eu posso dizer que ele está envergonhado.

“Hum, não, tudo bem. Eu vou jogar isso no canto,” diz ele, atirando um par de moletons de capuz como bolas de basquete no canto da sala de estar. “Você quer uma bebida? Eu tenho um pouco de cerveja ou se você gosta de vodka, eu também tenho um pouco disso.”

"Você tem algo para misturar?" Eu pergunto. “A cerveja tem gosto de água gelada e de jeito nenhum eu estou bebendo Vodka pura. Eu não quero colocar cabelo no meu peito," eu rio.

"Deixe-me dar uma olhada," ele se move em torno de recipientes e uma caixa de leite. "Eu tenho um pouco de suco de laranja!"

"Isso vai funcionar," eu digo. “Eu amo batidas. Elas vêm logo atrás de uma Tequila Sunrise, que é o meu favorito absoluto.”

“Tequila? Eu pensei que você fosse uma dama,” ele balança a cabeça. "Essa coisa é horrível."

"Você não sabe o que é bom," suspiro. “Cerveja é desagradável, tequila é incrível.”

“O que quer que flutue no seu barco, mas você não vai me encontrar bebendo isso. Eu não posso aguentar o cheiro.”

Ele pega um copo e me deixa derramar minha bebida enquanto ele abre sua cerveja. Fazemos um brinde - ao Hospital Infantil de Oakridge - e bebemos. "Oh, o que eu estou pensando?" Ele bate na testa. "Deixe-me colocar alguma música, então não ficará tão silencioso. O que você gosta de ouvir?”

"Eu não sou muito exigente, mas não gosto de música country. Eu sou mais uma garota alternativa.”

"Eu deveria saber disso! Nós temos muito em comum que é uma loucura.”

Ele liga o iPod e o emparelha com seus alto-falantes BlueTooth e o coloca para tocar. A primeira música que vem é de Shinedown - uma das minhas bandas favoritas - e começamos a falar sobre alguns dos professores e das aulas que fizemos e as pessoas que conhecemos. Estou surpresa que ele conheça muitas pessoas porque ele é tão quieto. A única vez que eu realmente o vi foi na livraria ou no refeitório, mas ele geralmente está sozinho e eu nunca o vi andando com ninguém. De alguma forma, percebi que as pessoas ainda parecem saber quem ele é, o que é muito legal.

Estou começando a sentir essa bebida e me sentindo relaxada, então me inclino para trás e sinto algo atrás de mim. É o braço dele! Eu pulo de volta e ele ri. “Tudo bem, eu gosto de você aí. Volte, eu tenho você.”

Rindo, eu me inclino para trás em seu braço e ele envolve ao meu redor. Ele cheira tão bem e eu sinto que poderia ficar em seus braços para sempre. Nós nos sentamos quietos por um tempo, falando sobre música e ele explica como isso afeta o cérebro. Enquanto ele está ocupado falando sobre a reação química que tem sobre os neurônios, eu não posso deixar de, olhar em seus grandes olhos azuis cristalinos. Eu estou com inveja, de seus longos cílios negros, eles acentuam o tom azul em seus olhos, tornando-os impressionantes de se olhar.

Ele se inclina e eu posso sentir sua respiração quente contra o meu rosto. Inclinando minha cabeça para trás, meus olhos se fecham e, assim mesmo, sinto seus lábios nos meus. Eu esperava que ele me beijasse a noite toda e agora que finalmente estamos juntos, quero levar as coisas adiante.

Abrindo meus lábios, sua língua dança com a minha e nos tornamos um. Suas mãos quentes abrem caminho sob o meu suéter e eu arqueio as costas. Meus seios doem por seu toque e posso sentir a umidade acumulando-se entre as minhas pernas.

Minha mão desliza por seu zíper e posso sentir sua dureza crescendo sob seus jeans. Sua espessura inchada é completamente evidente, apesar do jeans pesado. Jesus, seu pau é tão grande e grosso!

Alcançando as minhas costas, ele solta meu sutiã e meus mamilos endurecem quando as pontas dos dedos dele passam sobre eles. Eu o beijo mais forte, querendo que ele me leve - bem aqui, agora mesmo. Subindo em cima dele, eu escalo seu colo e começo a beijar seu pescoço. Suas mãos trabalham rápido enquanto ele tira minhas calças e as puxa para as minhas coxas.

Eu não posso tirar a roupa para ele rápido o suficiente. Eu agarro a parte de baixo do meu suéter e rapidamente o puxo para cima da minha cabeça - e é quando isso acontece.

Eu não percebi que a garrafa de cerveja dele estava descansando no braço do sofá e bati nela, derramando tudo sobre ele. Ele rapidamente agarra antes que seja derramado mais, certificando-se de que ele não fique em cima de mim.

“Todd! Eu sinto muito,” eu peço desculpas. Me sinto como um idiota. Minhas bochechas coram quando eu vergonhosamente saio de seu colo. "Eu não pretendia fazer isso."

"Tudo bem," diz ele. "Não se preocupe com isso." Ele tira a camisa e expõe o peito musculoso e o abdômen rasgado. *Puta merda!* Ele tem um pacote de seis perfeito e gostoso para morrer. “Eu vou pular no chuveiro bem rápido e me limpar. Eu não vou demorar muito. Eu prometo e não vou a lugar nenhum. Apenas segure esse pensamento,” ele diz, agarrando meu rosto, me beijando novamente.

Meus pés quase derreteram no lugar onde estou. Eu não posso acreditar o quanto eu gosto dele. Ele é incrível e eu sinto que sou a sortuda. agora, fico feliz que ele não fale com muitas pessoas porque alguém poderia ter começado a sair com ele e eu não estaria seminua no quarto dele.

"Eu vou esperar aqui," eu prometo a ele.

"É melhor," ele rosna, batendo na minha bunda enquanto ele faz o seu caminho para o banheiro.

Eu ouço a água e escuto ele ligar o chuveiro. Depois que ele entra, dou uma olhada ao redor do apartamento dele e vejo uma toalha em uma pequena escrivaninha perto da cama dele. O mínimo que posso fazer é limpar o sofá antes que cheire a cerveja.

Tirando a toalha da mesa, um pedaço de papel me chama a atenção - tem meu nome escrito. Eu pego e imediatamente reconheço: é minha agenda.

Por que ele teria meu horário?

Eu sei que isso é errado e eu não deveria ser intrometida, mas eu me pergunto o que mais a sua mesa pode conter. Folheando alguns papéis que estão espalhados perto de sua impressora, vejo o folheto da casa assombrada que ele pediu para guardar. Há também alguns trabalhos de pesquisa que eu quase ignoro, mas depois percebo que eles são meus trabalhos de pesquisa. Eles são uma das vacinas que estou estudando.

Isso é meio estranho.

Abrindo a gaveta da escrivaninha, embaralhei um pouco de lixo e encontrei uma foto minha. Eu estou na livraria, sentada à mesa com algumas das minhas irmãs da fraternidade, mas eu não sabia que esta foto foi tirada de mim!

Que porra é essa? Por que ele tem tudo isso?

Eu abro outra gaveta e começo a passar quando a porta do banheiro se abre. Ele ainda está nu, com apenas uma toalha cobrindo-o da cintura para baixo e ele para de repente quando percebe que estou passando pela sua mesa.

"Você está procurando por algo?" Ele pergunta, sua voz vacilante.

Eu mantenho minha agenda, meus trabalhos de pesquisa e minha foto. "O que é isso? Você esteve me perseguindo?”

Sua cabeça cai. "Não é assim," ele olha de volta para mim. "Quero dizer, sim, mas..."

"Não! Eu deveria ter escutado minhas irmãs da fraternidade. Elas tentaram me alertar sobre você, mas eu pensei que elas tinham entendido tudo errado. Como você pode?!"

Eu posso ouvir meu sangue batendo como um tambor no meu ouvido e quero ir embora, mas estou com medo. O que ele fará se eu tentar fugir? Ele virá atrás de mim? Ele tentaria me impedir? Ou ele vai me deixar ir?

Minha resposta de luta ou fuga entra em ação e eu pego minha bolsa, indo para a porta sem outro pensamento.

“Marissa, espere! Eu posso explicar, não é o que você pensa," ele chama atrás de mim.

É tarde demais. Eu faço o meu caminho através da porta, deixando-o segurando sua toalha em seu quarto enquanto eu corro para longe de seu lugar.

Capitulo Sete



Todd

Deixar sua agenda e papéis por aí foi muito descuidado da minha parte. Eu deveria saber melhor, mas nunca tive nenhuma má intenção. Tudo o que eu queria fazer era aprender mais sobre ela, aprender tudo o que pudesse porque ela é muito diferente da maioria das garotas. Eu só queria melhorar minhas chances com ela, estudando o que a interessa e o que é importante para ela.

Já faz cinco dias desde que falei com ela. Ela não entrou na livraria - pelo menos não enquanto eu estava lá - e pensei em ir ao refeitório para vê-la, mas não quero piorar as coisas.

Eu não sei o que fazer.

A única coisa que sei com certeza é que preciso controlar os danos - e rápido. Se eu soubesse que ela encontraria essas coisas ou reagiria da maneira que ela fez, eu não teria mantido nenhuma delas. Não havia razão para isso, na verdade. Eu memorizei sua agenda no começo do ano e qualquer um pode encontrar sua pesquisa online. A única coisa que eu guardaria era a foto que tirei dela com meu telefone. Talvez eu não devesse ter impresso, mas não consegui evitar. Ela é tão linda.

Uma coisa que eu sei com certeza é que a minha sorte acabou, e provavelmente minhas chances com ela também. Eu tenho que consertar isso e me redimir. Eu quero mostrar a ela que eu não sou um babaca e que as irmãs da

fraternidade dela estão erradas. Ela é uma boa menina e eu sou um cara legal. Pertencemos um ao outro. Eu não tenho dúvidas sobre isso.

Ao dirigir-me ao consultório do Dr. Bradley para acompanhá-lo pelo resto do dia, passo pela Mansão Shackleford e noto todos os carros ali. As garotas estão carregando coisas para dentro, arrumando coisas para a casa assombrada. Eu não estava brincando quando disse que queria fazer parte disso e ainda quero estar.

Passo a tarde inteira pensando nela e imaginando o que ela está fazendo. Seu carro não estava estacionado do lado de fora da casa assombrada, espero que ela não tenha desistido da casa. Isso seria horrível.

Quando as seis horas chegam, ajudo o Dr. Bradley a fechar e começo a dirigir para casa. Não há praticamente nenhum tráfego e o sol quase se pôs. Um céu índigo escuro está lentamente substituindo um pôr-do-sol laranja com uma lua crescente pairando nas nuvens espessas, bloqueando quaisquer estrelas que possam estar presentes. É o completo oposto da noite que Marissa e eu passeamos depois do nosso jantar aconchegante. Existem algumas estrelas visíveis, mal cintilando, a uma distância distante, mas nenhuma que brilha tanto quanto quando ela estava ao meu lado.

O motor do meu carro zumbe enquanto eu habilmente faço a curva na estrada que leva à mansão. Eu localizo o carro de Marissa na longa e sinuosa entrada que leva à entrada principal e percebo que o porta-malas de seu carro está aberto. As caixas da casa da minha mãe são claramente visíveis.

Bom, ela não desistiu disso. Ela deve estar preparando seu quarto para a casa assombrada.

Eu ligo o pisca-pisca, aperto os freios para diminuir a velocidade antes de entrar na garagem. A casa está tranquila e há apenas um outro carro além do dela. Eu estaciono atrás do carro dela, pego algumas caixas do porta-malas e faço o meu caminho para dentro.

Eu sei que é tolice mostrar meu rosto por aqui considerando o fato de que as amigas dela falaram o suficiente sobre mim para fazê-la me odiar antes de sua pequena *"descoberta,"* mas eu quero me desculpar. Eu nunca tive a chance quando ela encontrou tudo e correu para fora.

"Olá?" Eu chamo.

Não há resposta. Andando de quarto em quarto, eu periodicamente chamo o nome de Marissa, esperando que ela responda ou alguém apareça e me diga onde ela está. Este lugar é mais assustador do que eu imaginava e minha voz ecoante é sinistra. Depois de procurar em cada andar da casa, eu finalmente decido que ela deve estar no porão porque ela não está em lugar nenhum.

Descendo as escadas poeirentas do porão, um cheiro úmido e, mofo preenche minhas narinas. Certamente, deve ter havido corpos enterrados aqui há algum tempo, porque eu nunca experimentei um cheiro tão pungente. Não consigo imaginar por que a família de Stacy teria algo tão antigo e perturbador, mas agora estou preocupado com Marissa.

Por que ela não está me respondendo? A quem o outro carro na garagem pertence? Onde ela está? E o que diabos é esse cheiro pútrido?

"Marissa?" Eu grito. "Você está aqui embaixo?"

Virando a esquina, eu me vejo olhando para um longo corredor estreito com portas de cada lado. Parece que uma luz pendurada está balançando em um dos quartos, então eu desço o corredor até a sala onde a luz está se movendo.

"Está aí dentro,"

"Boo!" Ela pula de trás da porta, assustando a merda fora de mim. Ela começa a rir, mas para abruptamente quando me vê. "Oh, eu pensei que você fosse outra pessoa."

“Jesus, Marissa! Você assustou a merda fora de mim,” eu digo, recuperando o fôlego enquanto coloco as caixas em uma mesa no centro da sala. Meus olhos vagam e percebo que as paredes desta sala estão pintadas de preto com letras marrons pintadas nas paredes, que dizem "saia" e "salve-se."

"Sim? Você quer dizer que você se assustou?” Ela coloca a mão na cintura. "O que você está fazendo aqui?"

“Eu estava a caminho de casa do consultório do Dr. Bradley e notei que seu carro estava estacionado do lado de fora. Eu vim me desculpar e explicar tudo.”

"Todd, acho que você deveria ir," ela insiste. "Agora."

“Apenas me ouça. Tudo o que estou pedindo são cinco minutos do seu tempo e então eu vou embora se você ainda quiser, mas eu espero que você mude de ideia.”

Seus lábios carnudos se juntam enquanto ela se esforça para decidir se vai ou não me dar alguns minutos. Em vez de esperar por sua aprovação, começo a falar.

"Eu sei que tudo que você viu pode ter parecido ruim, mas eu prometo, não era. Desde o primeiro dia em que te conheci, fiquei intrigado com você. Você não é nada como outras garotas e sua pesquisa e trabalho de caridade significam muito para mim. Eu não queria te dizer isso - eu nunca contei a ninguém sobre isso - mas nós batalhamos como loucos quando eu estava crescendo e minha mãe trabalhou duro. Eu quase não consegui ir para a faculdade até ganhar duas bolsas e uma bolsa de estudos. Sem isso, eu não estaria aqui hoje, e a razão pela qual eu estudo psicologia é para poder ajudar os outros. Eu passei pela batalha de me perguntar por que eu não era bom o suficiente ou o que mais eu poderia ter feito, e eu costumava me culpar pelas coisas. Eu cresci me odiando por causa disso até que li um livro de autoajuda que eu encontrei na biblioteca. Isso mudou toda a minha visão da minha vida - e é isso que espero fazer para os outros quando me formar.”

"Isso não explica por que você tirou fotos secretas minhas ou tinha minha programação ou a pesquisa que fiz. Quem faz isso?” Ela joga as mãos no ar.

“Eu sou quem faz isso. Marissa, não sei mais o que dizer. Como psicólogo, você aprende a ler as pessoas e eu tive que me aproximar de você. Eu queria saber tudo o que havia para saber sobre você. Eu queria aprender o que era importante para você. Eu queria saber onde você estava para que eu pudesse ter certeza de que ninguém ia te incomodar. Eu queria melhorar minhas chances com você. Você é única."

"Sim, você também," ela bufa.

Eu dou um passo à frente, fechando a distância entre nós. Mesmo com o cheiro pútrido que nos rodeia, eu ainda posso sentir o cheiro dela de baunilha.

Minha sombra aparece sobre ela, e seus olhos dançam maravilhados enquanto eu coloco seu queixo em minhas mãos.

"Eu prometo que se você me der outra chance, eu não vou estragar isso. Tudo o que você encontrou foi eu tentando aprender mais sobre você antes de tentar me aproximar de você. Toda a minha vida pareceu uma rejeição, começando com o meu pai, depois não tendo a minha mãe por perto, porque ela tinha que trabalhar tanto, e então as probabilidades estavam contra mim, arruinando a minha chance de ir para a faculdade para ajudar outras pessoas. Eu superei um monte de coisas, Marissa, mas uma coisa que eu nunca tive foi uma garota como você e eu queria ter certeza de ter você."

Seus lábios perfeitos se separam e seu hálito doce flutua sobre o topo da minha mão que não deixou seu rosto. Eu me inclino e lentamente trago meus lábios aos dela. No começo, ela não responde ao meu beijo, mas eu não vou desistir dela. Abro os olhos por um segundo e vejo que os dela estão fechados. Sua mente está lutando contra isso, mas seu coração sabe o que fazer. Meus lábios tocam os dela pela segunda vez e, finalmente, ela retorna meu beijo. Seus lábios macios travam nos meus e eu agarro seus quadris curvos, puxando-a contra mim enquanto nossas línguas dançam e seu corpo suaviza.

"Ahaam," alguém limpa a garganta. Nós dois nos separamos rapidamente quando eu giro. Marissa fica parcialmente escondida atrás de mim. "Eu não pretendo interromper, mas cheguei para verificar você quando notei um carro na garagem. Está tudo bem?"

"Sim, Ava," diz ela. "Tudo está bem." Ela olha para mim. "Este é Todd."

"Mhmm, eu sei quem ele é. Então, tudo está bem?"

"Sim, ele veio para me ajudar a carregar algumas caixas do meu carro para que pudéssemos montar. Você pode ir agora."

No minuto que Ava sai, nós dois respiramos um suspiro de alívio. Parece que estamos ganhando uma segunda chance, afinal.

Capitulo Oito



Marissa

"Sim, isso vai ser ótimo," eu digo. "Eu vou te encontrar lá por volta das quatro, então podemos vestir a fantasia."

"Parece bom," diz Todd. "Vejo você mais tarde."

Estou tão feliz que Todd e eu resolvemos as coisas. Minha nova regra *nunca deixar ninguém tomar decisões por mim*. Eu deixei algumas das ideias da minha irmã da irmandade entrarem na minha cabeça - principalmente as de Abby - e isso quase arruinou Todd e eu. Eu admito, tendo algumas das coisas que vi com ele, tinha me assustado no começo, mas depois que eu dei a ele a chance de explicar e ouvi a sinceridade em sua voz, não havia dúvida em minha mente que ele definitivamente é um cara legal.

As coisas ficaram muito quentes e pesadas entre nós e, embora não tenhamos percorrido todo o caminho, eu não acho que isso vai durar muito mais tempo. Eu quase me entreguei a ele no nosso primeiro pequeno encontro, depois de sair do Georgina, mas estou feliz que não aconteceu. Eu tenho torturado ele, fazendo-o esperar. Eu disse a ele que ele vai ter que ganhar agora. Nós tivemos algumas sessões extremamente interessantes e eu sei que o enviei para casa com bolas azuis uma ou duas vezes. Ele me disse isso, o pobre rapaz.

O quarto A Vingança de Satanás está pronto e recebi permissão especial para perder minha última aula do dia para poder chegar cedo à casa mal-

assombrada. Carros já estão alinhando as estradas ao longo da mansão e a fila para comprar bilhetes está envolvida em algumas voltas.

Jeanie está trabalhando no estande, recebendo pelos ingressos e acena para mim enquanto deslizo para dentro da multidão agitada que parece estar crescendo a cada minuto. O lugar parece incrível! Demorou cerca de duas semanas e meia para configurar tudo, mas valeu a pena. Todos os nossos quartos estão prontos e tivemos alguns dos caras para ligar novos alto-falantes com som surround para que possamos tocar alguns sons assustadores para adicionar ao efeito e fazer a casa assombrada ainda mais assustadora.

Pisando dentro do quaro a vingança de Satanás, eu me certifico de que tudo esteja perfeito antes de eu arrumar nossas roupas. Sangue sintético é espalhado por todas as mesas, paredes e adereços. Todd e eu fomos ao brechó e compramos uma tonelada de potes de pedreiro que eu estou usando como potes canônicos para todos os "órgãos" que Satanás removeu e torturou das pessoas. Passei dois dias ensopando macarrão espaguete para fazê-los parecerem cérebros e comprei um bife barato para lembrar um coração. Os potes parecem grotescos, mas esse é o visual que eu estava procurando - é perfeito.

Eu até encontrei um aquecedor de baixo custo para deixar meu quarto mais quente do que todo o resto para simular um "verdadeiro inferno" e Todd achou sua velha máquina de fumaça para usar. Não há como eu ter conseguido isso sem ele e sou muito grata pela ajuda dele.

Quando eu inicialmente comecei nesta jornada, eu seria o diabo na vingança de Satanás, mas agora que eu tenho Todd me ajudando, cada um de nós tem nossos próprios papéis. Eu sou, uma súcubo ou, demônio feminino, que seduz sexualmente homens. Ele está fazendo o papel de um íncubo ou demônio masculino. Eu tenho um monte de críticas de Abby sobre ele ser um íncubo desde que eles são conhecidos por estuprar mulheres durante o sono. Ela disse que era muito apropriado para ele desde que ele é tão inseguro e, pela primeira vez, eu disse a Abby para calar a boca.

Entrando no meu traje, começo a entrar no personagem. Ostentando um vestidinho preto sexy, eu o ajustei até que ele abraça cada curva do meu corpo.

Eu vou fazer o papel de súcubo e brincar com Todd hoje à noite. Eu pisei em meus saltos vermelhos brilhantes antes de escovar meu cabelo e colocar meus chifres do diabo. Armada com meu tridente, eu verifico meu telefone para ver que horas são. Todd deveria estar aqui há quase quinze minutos atrás, então eu envio a ele um texto rápido.

Eu: Você está no seu caminho?

Todd: Eu estou indo para a mansão agora. Eu tive que estacionar um pouco mais de dois quilômetros de distância.

Puta merda! Ainda é muito cedo e se já tivermos uma multidão tão grande antes do anoitecer, ela só ficará mais agitada à medida que a noite avança.

Eu: Ok, eu estou no porão, então venha ao nosso quarto. Eu já estou pronta e posso segurar as coisas até você entrar no seu traje.

A casa assombrada abre oficialmente em menos de vinte minutos, mas Todd se apressa no covil do diabo que nós dois criamos e rapidamente entra em sua fantasia. Ele parece um verdadeiro íncubo! Aparentemente, ele conhece alguém no departamento de arte que foi capaz de fabricar asas realistas que parecem envelhecidas e um capacete com chifres para combinar. Levou quase os dias que nos gastou para arrumar o quarto, mas ela fez um ótimo trabalho com sua fantasia.

"Uau," eu digo. "Você parece ótimo!"

Rosnando, ele me puxa em seus braços. "Então você também." Inclinando-se, ele trilha beijos no meu pescoço, mas temos que parar porque nós dois ouvimos os gritos dos convidados se aproximando do nosso quarto.

"Eles estão quase aqui!" Eu grito de excitação. "Prepare-se!"

Nós dois nos dirigimos para a entrada da sala comigo na sombra das asas de Todd. Como sou significativamente menor do que ele, estou escondida na escuridão que sua silhueta me domina, me dando a oportunidade perfeita

para assustar as pessoas quando elas entram na sala, já que toda a atenção delas estará focada em Todd.

Dois casais entram cautelosamente na sala, esperando pelo primeiro ataque. Assim como planejado, os olhos deles cortam direto para Todd, que se eleva sobre eles com as asas bem abertas.

"Bem-vindos à Vingança de Satanás!" Sua voz soa quando ele cumprimenta nossa primeira rodada de convidados. "Dê uma boa olhada ao redor, mas não fique muito tempo porque está muito quente no inferno!"

As garotas recuaram, agarrando as camisas do namorado deles na tentativa de se esconder atrás deles, e é aí que eu faço a minha jogada.

"Não sejam tímidas!" Eu grito, fazendo o grupo pular. “Nós temos o que você procura! Você gostaria de ver como é um coração do mal?”

Apontando para o frasco de pedreiro com o bife ensopado e ensanguentado, as garotas se encolhem de nojo enquanto seus namorados casualmente o observam.

Logo depois que eles saem do nosso quarto e fazem o seu caminho para o próximo, nós temos o nosso próximo lote de visitantes. Grupo após grupo, nós assustamos as luzes da escuridão e é muito divertido. Todd e eu fazemos pequenos intervalos entre as multidões, bebendo água engarrafada que escondi debaixo da mesa. Nossas vozes estão roucas e nossas gargantas estão começando a ficar cruas, mas não são nada em comparação com a diversão de assustar nossos colegas de classe.

Um dos adereços quebrou em um quarto no andar de cima, dando-nos uma breve pausa entre os convidados. É mais quente do que o inferno (trocadilho intencional) aqui embaixo, e precisamos nos refrescar. Desligo o aquecedor por alguns minutos enquanto molhávamos duas toalhas de papel no gelo derretido do refrigerador sob a mesa. Todd se senta no banco enquanto os pressionamos contra nossos corpos na tentativa de se refrescar.

"Isso é ótimo," diz Todd. "A única coisa que seria melhor é se eu te levasse naquele sofá ali."

Nossos olhos se voltam para o velho sofá de couro rachado onde temos esqueletos descansando. "Não podemos fazer isso aqui!" Eu protesto.

"Por que não?" Ele pergunta, me puxando para o seu colo.

"Nós não temos tempo," eu grito enquanto ele patina a mão na minha perna. "E se alguém nos ver?"

“Então, e se alguém nos ver? Você tem vergonha de mim?"

"Não!" Eu me levanto. "Claro que não, mas e a nossa reputação?"

"Marissa," diz ele, pegando minha mão, me puxando de volta para ele. "Quando as pessoas vão para a faculdade, elas devem fazer sexo louco e selvagem."

Eu reviro meus olhos para ele. "Não," eu rio.

"Confie em mim, eu vou ter você nesta sala hoje à noite."

"Oh sim? Isso é um desafio?”

"Talvez," diz ele.

Capitulo Nove



Todd

Observá-la me ajudar a trabalhar com a multidão nesse vestido apertado está me deixando louco. É tão apertado e mostra cada curva redonda deliciosa em seu corpo. Não importa o fato de que o comprimento do vestido dela mal bate no meio da coxa dela. Meus dedos estão ansiosos para entrar naquele pequeno vestido preto desde que cheguei aqui. Eu não estava brincando quando eu disse a ela que eu ia levá-la nesta sala hoje à noite.

Ela tem me tentado e me provocado há semanas, e hoje à noite, ela será meu diabo sujo. Eu sei que meu anjo loiro sexy tem um diabinho sentado em seu ombro, e eu vou descobrir o, quão malvada ela pode ser.

Eu vou respeitar seus desejos e não fazer nada na frente das pessoas, mas uma vez que estivermos sozinhos, ela será minha. Eu esperei o suficiente e se ela me fizer esperar mais, talvez eu tenha que me tornar um verdadeiro íncubo e levá-la em seu sono.

A quantidade de pessoas que vem passando foi diminuindo, o que é muito apreciado, considerando que não tivemos muito tempo ocioso. Fizemos algumas pausas curtas aqui e ali, mas na maior parte do tempo, o local ficou lotado desde que foi inaugurado, há quase sete horas. Não deve ser uma surpresa, no entanto. Os ingressos custavam apenas vinte dólares, e eles passaram pela infame Mansão Shackleford, com catorze casas assombradas

diferentes, já que a, maioria das garotas da irmandade participavam e, montavam seu próprio quarto. Eu só posso imaginar a quantia de dinheiro que elas levantaram para o hospital.

"Eu estou te observando," eu digo para ela quando ela se inclina, pegando outra garrafa de água do refrigerador.

Ela propositalmente agita sua bunda, balançando-a para frente e para trás. Eu quero bater antes de subir o vestido e rasgar a calcinha, mas sei que estamos prestes a receber mais visitantes, então eu me comporto - pelo menos por enquanto.

Nós passamos pelo nosso ato novamente, como temos com cada convidado. "Bem-vindo à Vingança de Satanás!" Eu grito sobre a música e gritos fracos e distantes ecoando pelas outras salas enquanto as pessoas gritam. "Dê uma boa olhada ao redor, mas não fique muito tempo porque está muito quente no inferno!"

Como de costume, as garotas se agarram aos namorados ou se abraçam, se é apenas um grupo de garotas. É tão engraçado vê-los quase mijar nas calças quando ficam com medo. Marissa entra e salta da minha sombra, assustando ainda mais.

"Não seja tímido!" Ela grita, sua voz começando a se soltar de todos os gritos esta noite, mas ainda faz o trabalho e faz com que todos pulem mais uma vez. “Nós temos o que você procura! Você gostaria de ver como é um coração perverso?”

Nós mostramos o grupo ao redor da sala, pulando e gritando para assustá-los até que nós fizemos o nosso caminho de volta para a entrada do corredor. Quando estamos sozinhos novamente, noto que as multidões estão começando a ficar ainda mais escassas. Com menos visitantes chegando, está ficando cada vez mais difícil manter minhas mãos longe da minha pequena súcubo.

Porra, se ela não se encaixa bem no papel.

Eu a observei andando em seu minúsculo vestido e saltos brilhantes por horas agora e não acho que posso durar muito mais tempo. Imagens de dobrá-

la sobre o banquinho, levá-la no sofá ou colocá-la sobre a mesa estão surgindo na minha cabeça a noite toda.

"Eu quero você," eu digo, envolvendo meus braços em volta da cintura com meus lábios perto da orelha. Minha língua traça o lado do pescoço enquanto minhas mãos percorrem a frente de seu vestido. "Eu não posso esperar muito mais tempo."

Uma risada escapa de sua garganta. "Nós só temos mais trinta minutos antes de terminar," diz ela. "Certamente, você pode esperar esse tempo, certo?"

Eu giro ela para me encarar. “Então estou certo! Ha!”

"Sobre o quê?" Ela pergunta.

“Você esqueceu a nossa conversa mais cedo? Eu disse que você ia ser minha esta noite e você tentou agir como se fosse um desafio, mas parece que você está mudando sua música agora," eu rio.

Sua boa garota só pode durar por um tanto de tempo e o evento está quase acabando.

Sem mais convidados chegando e faltando apenas cinco minutos, fecho a porta e prendo-a contra a parede. Seus olhos fixam nos meus e seus olhos cor de mel dançam de excitação enquanto espera que eu faça o meu próximo movimento.

Empurrando o cabelo para longe do rosto, eu digo: "Você é uma garota tão safada," enquanto meus lábios tocam a delicada pele de seu pescoço. "E agora estamos sozinhos. O que você vai fazer?"

Seus olhos se fecham quando ela morde o lábio. "O que você quer que eu faça?"

Pegando-a, ela grita enquanto ela envolve firmemente as pernas em volta da minha cintura. Eu a levo para a mesa e empurro os adereços para fora do caminho, deitando-a de costas. Sua respiração rápida faz seus seios subirem e descerem e, eu posso dizer que ela está tão excitada quanto eu.

"Eu quero que você fique bem aqui," eu digo, deslizando minhas mãos até o comprimento de suas pernas. “E deixe-me fazer o que eu quiser. Você pode fazer isso?"

Ela acena freneticamente, aguardando ansiosamente o meu próximo passo. Minhas mãos continuam subindo por suas pernas até que elas estejam sob o vestido e meus dedos prendam as tiras de sua calcinha, e eu lentamente a deslizo por suas pernas antes de jogá-la no chão.

Com as pernas bem abertas sobre a mesa enquanto ainda está usando nossas fantasias, parece que ela está se oferecendo para mim e eu vou levar tudo que ela tem para dar.

Jogando as pernas sobre meus ombros, minha cabeça mergulha sob o pequeno tecido de seu vestido que ainda a cobre. A primeira coisa que faço é prová-la. Minha língua traça seu clitóris antes de eu lentamente fazer meu caminho até a entrada dela. Ela está tão molhada e está tão quente. Eu não consigo o suficiente dela.

Deslizando meu dedo dentro dela, eu continuo lambendo seus sucos, apreciando o gosto dela. Por mais que ela tente, um gemido suave finalmente escapa de seus lábios enquanto ela arqueia as costas. Eu posso senti-la apertando contra o meu dedo e sei que ela está prestes a gozar.

Eu insiro um segundo dedo e enrolo-os contra o ponto G enquanto me concentro em seu clitóris. Quanto mais rápido eu lambo e quanto mais meus dedos se movem dentro dela, mais se torna impossível para ela conter seus gemidos.

“Ohhh, Todd! Foda-se” ela sussurra, respirando fundo.

Suas coxas trêmulas levantam os quadris da mesa enquanto ela tem um orgasmo incrivelmente longo. Onda após onda rola através de seu corpo e eu posso sentir sua entrada contraindo em torno dos meus dedos. Apenas quando eu não acho que ela vai parar, ela lentamente abaixa os quadris de volta na mesa e agarra seu peito.

Ofegante, ela ri. “Puta merda! Esse tem que ser o melhor orgasmo que eu já tive em toda a minha vida!”

Limpando seus sucos do meu rosto, eu me levanto, agarro suas pernas e puxo seu pequeno corpo para mim. “Você quer dizer que foi o melhor orgasmo que você já teve. Eu não terminei com você ainda.”

Desfazendo minhas calças, eu as empurro ao redor das minhas coxas, permitindo que meu pau semi-ereto pule para frente. Me acariciando na frente dela, ela se senta em cima da mesa e envolve sua mão ao redor da minha. Juntos, nós dois acariciamos meu pau até que ele esteja totalmente ereto, o que não demora muito.

Ainda sentada na mesa, ela se aproxima de mim, mas sou impaciente. Eu esperei muito tempo por isso. Eu agarro seus quadris e a puxo para mim, empurrando nela.

Porra, ela é apertada!

Eu saio dela, beijando-a antes de eu entrar nela novamente, enquanto ela envolve seus braços em volta do meu pescoço. Empurrando para ela, eu gemo porque parece tão bom pra caralho. "Porra, querida, eu nunca mais quero parar."

"Bem, isso é muito ruim," diz ela, afastando-se de mim.

"Ahh," eu choramingo. "O que você está fazendo? Eu estava apenas começando."

Ela pula da mesa, ajoelhada e agarra meu pau com as mãos. Olhando para mim, ela lambe os lábios e diz: "Não, eu estava apenas começando."

Seus lábios macios envolvem a cabeça do meu pau enquanto ela lentamente me leva em sua boca, acariciando o comprimento do meu pau com a língua. Se o céu e o inferno realmente existem, eu estou em algum lugar no meio porque eu não queria nada além de estar dentro dela, mas o vodu que ela está trabalhando com a língua dela é uma sobrecarga sensorial.

Deixei ela continuar por alguns minutos, aproveitando os movimentos de sua língua enquanto ela combina a mão na mistura antes que eu não aguente mais. Descendo, pego o cabelo dela e faço um rabo de cavalo improvisado, puxando-a de joelhos.

"Curve-se," eu digo, empurrando seu torso sobre a borda do sofá de couro. "Eu disse que ia levar você hoje à noite, e é isso que eu quis dizer."

Abrindo as pernas largas, ela me garante acesso total por trás. Eu agarro seus quadris curvos e empurro meu caminho de volta para dentro dela, e empurro até encontrar aquela doce e fugaz liberação.

Quando terminarmos, ajudo-a a levantar-se enquanto endireita o vestido antes de voltarmos ao andar de cima e nos juntarmos ao resto das meninas da irmandade. "Obrigado," eu digo a ela.

"Pelo quê?"

“Por ser meu diabo sujo esta noite. Foi fantástico."

Capitulo Dez



Marissa

"Tem certeza de que sua mãe não quer que eu traga um prato?" Pergunto. "Eu posso preparar algo, mesmo que seja apenas uma pequena sobremesa ou algo assim."

Todd ri. Ele acha que estou fazendo muito barulho por causa do Dia de Ação de Graças na casa da mãe dele, mas eu só quero que seja perfeito.

"Babe, minha mãe disse que não se preocupe em trazer uma única coisa. Ela está animada por eu estar trazendo você para o feriado."

Hoje é o dia em que finalmente vamos dizer à sua mãe e aos meus pais que somos "oficiais."

Tenho certeza que a mãe dele já suspeita por que ele nunca trouxe uma namorada para casa, mas tenho certeza que ela ficará feliz em saber que ela está certa.

"Eu sei, mas eu não quero que ela sinta como se tivesse que fazer tudo sozinha. Acredite ou não, eu posso realmente cozinhar," eu digo.

"Você está exagerando. Eu sei que você pode cozinhar, mas você não tem que provar isso para minha mãe. Ela quer fazer isso por nós. Isso a deixa feliz, então apenas deixe que ela se preocupe com tudo, porque ela gosta disso. OK?"

"Mas.."

"Ah-ah-ah," ele acena com o dedo. "Sem desculpas. Ela nunca teve a oportunidade de fazer isso antes e gosta de você tanto quanto você gosta dela. Você tem que lembrar, sempre foi só ela e eu. Nós não temos uma grande família como você tem e isso a faz se sentir útil."

Eu suspiro porque ele está certo, mas eu não direi isso a ele. Em vez disso, pego meu casaco e bolsa antes de fazer a viagem até a casa dela e depois a casa dos meus pais.

Quando ela abre a porta para nos cumprimentar enquanto caminhamos para a varanda, o calor da casa passa por nós, carregando o delicioso cheiro de peru com todos os enfeites e torta de abóbora.

"Vocês crianças chegaram na hora certa," ela nos abraça quando tiramos nossos casacos. "A comida estará pronta em um minuto. Eu só tenho que tirar a caçarola de feijão verde do forno e terminar o purê de batatas."

"Você precisa de ajuda?" Eu ofereço.

"Claro, se você quiser, mas eu tenho tudo sob controle," ela sorri.

"O que precisa ser feito?"

"Você pode passar manteiga nos pães se quiser e ajudar a arrumar a mesa."

Depois de levarmos todos os pratos para a sala de jantar, nós três nos damos as mãos para dizer graças antes de encher nossos pratos.

A comida é absolutamente deliciosa. Eu não tinha ideia de que sua mãe é uma ótima cozinheira.

"Tudo tem um gosto tão maravilhoso," eu digo, colocando uma segunda vez no meu prato. Com comida como essa, posso ver como a pessoa média ganha peso durante as férias.

"Obrigado. Tem sido ótimo ter o Todd finalmente trazendo uma garota por perto."

Todd limpa a boca com o guardanapo e toma um gole de vinho do copo.

"Na verdade, mãe, temos algo para lhe dizer."

Suas mãos voam para sua boca e seus olhos se arregalam quando ela engasga.

"Ela não está grávida, não é?"

"O quê?" Pergunto em choque.

Todd ri. “Não, mãe, não é nada disso. Queríamos dizer que somos oficialmente um casal.”

Sua mãe ri. “Oh, graças a Deus! Estou tão feliz que vocês não estejam grávidos. Seria tão difícil terminar a faculdade e começar uma carreira enquanto cuida de um recém-nascido.”

"Nós vamos contar aos meus pais mais tarde esta noite quando formos para a casa deles."

Os olhos gentis de sua mãe sorriem para mim. “Estou muito feliz que Todd tenha encontrado uma garota tão boa. Eu simplesmente amo ter você por perto.”

Suas palavras me surpreendem porque eu só estive aqui algumas vezes - para pegar emprestado e devolver os adereços de Halloween e uma outra vez quando Todd veio para consertar a pia da cozinha que vazava.

Depois de muita comida boa e muitos abraços, finalmente chegamos à casa dos meus pais, onde minha irmã e meu cunhado esperam com meu sobrinho.

Eu faço um prato muito pequeno desde que eu ultrapassei meu limite na casa da mãe de Todd, mas ninguém parece notar quando a tagarelice passa pela mesa.

A perna de Todd pula debaixo da mesa enquanto seus nervos pegam o melhor dele.

Ele nunca conheceu minha família, mas eles aceitam muito bem, apesar do que ele pensa.

Dou uma folga para minha irmã e alimento meu sobrinho adorável. Desde que ele tem dificuldade em engolir, eu principalmente o alimento com purê de batatas coberto com molho.

Ele não pode ter a maioria dos alimentos como recheio ou peru, porque eles podem ficar presos na garganta e sufocá-lo até a morte - e é por isso que minha pesquisa é tão importante para mim.

Se eu puder ajudar com uma única cura ou vacina que ajude uma criança, todo o meu tempo e trabalho valerão seu peso em ouro.

"Todd, diga-nos, o que você está estudando?" Minha irmã pergunta.

"Psicologia," ele responde, tentando engolir rapidamente sua comida.

"Esse é um assunto interessante," diz ela. "Eu pensei em entrar nesse campo, mas decidi entrar no negócio da família."

Minha irmã sempre foi fascinada com psicologia e como a mente funciona, mas decidiu entrar no negócio para ajudar seu marido quando ele decidiu começar sua empresa.

Ele é dono de um estúdio de retratos e teve muito sucesso, o que é ótimo porque permite que ela fique com Tommy, meu sobrinho.

Eu só posso imaginar o que o custo da creche seria para uma criança com necessidades especiais, então tudo funcionou para o melhor.

"Sim, e ele está ajudando o Dr. Bradley," eu me orgulho. Ele é muito conhecido por sua área de especialização e até ensina na faculdade.

"Uau! Eu sou totalmente ciumenta," minha irmã diz, dando uma mordida rápida no recheio dela.

"Obrigado," ele diz modestamente.

"E isso não é tudo," eu falei de volta, roubando o centro das atenções. "Todd e eu, decidimos fazer as coisas oficiais."

"Oficial?" Meu pai pergunta. "Defina oficial." Seu tom é plano e uniforme. Ele sempre protegeu nossas garotas.

"Não é assim, papai," eu rio. “Quando você chega à faculdade, você não pede exatamente às pessoas para serem seu namorado ou, namorada. É uma coisa de criança,” dou de ombros. "Mas decidimos nos referir oficialmente a nós mesmos como um casal."

"Bem, isso é ótimo," diz a mãe, cutucando o pai para concordar com ela.

"Sim, fantástico," ele cumprimenta, tomando um longo gole de seu vinho.

"Não seja assim, papai. Todd é um cara ótimo e eu estou muito orgulhosa dele. Ele fez muito para me ajudar desde que eu o conheço e ele tem um coração enorme.”

"Estou feliz por você, irmã. Mas Todd?" Ela espera que ele olhe para ela. "Se você machucar minha irmã, saiba que meu pai tem uma arma e nosso tio é dono de uma fazenda de porcos, então sabemos o que fazer com os corpos."

Sem palavras, a mandíbula de Todd se abre por um segundo antes de ele mostrar um sorriso tímido.

"Anotado. Eu nunca magoarei Marissa enquanto viver."

Todos nós rimos simultaneamente, e até meu sobrinho consegue uma pequena risadinha.

Epilogo



Todd

Assistir Marissa se formar no topo de sua classe tem que ser uma das melhores coisas que eu já presenciei. Fico feliz que ela tenha se candidatado para um cargo permanente na equipe de pesquisa do hospital infantil. Se alguém merece, é ela. Quando eles descobriram sobre todo o trabalho de caridade e notas altas, eles estenderam uma oferta para ela imediatamente. Seu rosto se iluminou quando ela recebeu a notícia e fico feliz de poder compartilhar esse momento com ela.

"Marissa Wakefield," seu nome é chamado. Enquanto ela atravessa o palco, todas as suas amigas da irmandade assobiam e comemoram. Suas bochechas coram, mas ela não deveria estar envergonhada. Estou extremamente orgulhoso dela e ela deveria estar também.

Depois que ela pega seu diploma, há uma rodada de aplausos, mas tudo o que posso pensar é sair daqui. Eu não posso esperar para sair com ela porque eu tenho a surpresa de uma vida esperando por ela quando isso acabar. Um longo e, agonizante noventa minutos se passam antes que eles finalmente chamem o último aluno.

"Bem, o que vocês vão fazer agora?" Sua mãe pergunta quando nós juntamos as mãos.

"Eu não sei. Todd diz que tem uma surpresa para mim, mas não diz o que é." Ela revira os olhos e há um toque de sarcasmo em seu tom, mas ela vai adorar.

"Tudo bem," ela abraça Marissa. "Tenha cuidado, divirta-se, e não se esqueça de estar em casa às oito horas para a sua festa hoje à noite." Sua mãe volta sua atenção para mim. "E Todd, você tenha certeza que ela estará lá na hora. Estou contando com você."

"Sim, senhora Wakefield. Claro."

Uma vez que seu pai, irmã e cunhado todos dizem a ela como estão orgulhosos, separamos nossos caminhos. Ela está animada com sua surpresa, mas estou nervoso como o inferno. Espero que ela goste de tudo o que fiz por ela porque não foi fácil de fazer.

Eu abro a porta do carro para ela e ela senta no banco do passageiro, prontamente dobrando-se quando ela exige saber sua surpresa.

"Não, você não vai conseguir saber o que é até chegarmos lá," eu brinco com ela. "Além disso, você não quer estragar tudo. Confie em mim."

"Humph," ela bufa, cruzando os braços.

"Oh, não faça beicinho. Você é uma graduada da faculdade agora, você é muito velha para isso," eu rio para ela.

"Eu só quero saber o que é! Você nunca me deu uma surpresa antes e sabe como a mente funciona, estou enlouquecendo tentando descobrir o que é."

Nós entramos na estrada, ficando na pista lenta, e saímos duas saídas depois. Eu a vejo na minha visão periférica para ver sua reação. Suas sobrancelhas se cruzam enquanto ela tenta descobrir onde estamos e o que estamos fazendo.

"Apenas duas saídas pela estrada?" Ela pergunta.

"Você verá," é a única resposta que dou a ela, cantando as palavras enquanto continuo dirigindo, virando à esquerda na segunda luz.

"Oh meu deus, Todd! Que diabos é essa surpresa?"

Eu praticamente posso ver as rodas girando enquanto ela tenta descobrir isso, mas ela não vai. Ela nunca iria adivinhar isso em um milhão de anos e eu tenho uma grande satisfação em saber que eu não dei nada sobre a surpresa

dela, apesar de fazer muitas perguntas e até mesmo dar dicas sobre os últimos meses.

Apenas a alguns quarteirões de distância, eu paro e a faço cobrir os olhos com uma bandana. "Por que eu tenho que usar uma bandana?" Ela ri.

"Então você não vai estragar a surpresa," eu digo, amarrando-a atrás da cabeça. "Eu juro, eu nunca percebi o quão impaciente você é, mas você pode querer trabalhar nisso." Meu tom é leve e ela sabe que eu estou apenas provocando.

“Bah! Eu estou tão animada! Não tenho ideia do que você tem guardado para mim e mal posso esperar para descobrir!”

Colocando o carro em movimento, saio novamente para a rua e dou mais algumas voltas. Com os olhos fechados, ela está completamente desorientada e não tem certeza do seu entorno, mas ela está borbulhando de emoção.

Eu continuo em frente por mais quatro quarteirões até estacionar e ajudá-la a sair do carro. Guiando ela, nós dois fazemos o nosso caminho pela calçada até que eu avise-a de uma escada e oriento quando ela sobe.

"Ok, mais dois passos," eu digo, ajudando-a a subir. Eu abro a porta e a conduzo para dentro.

"Onde estamos? É tão quieto,” ela sussurra.

Uma vez que estamos a poucos metros dentro, eu removo sua venda.

"Surpresa!" Sua família grita.

Uma Marissa confusa olha em volta de uma sala de estar desconhecida que está vazia e olha para sua família em perplexidade. "O que é isso?"

"É a nossa nova casa," eu orgulhosamente anuncio.

Ela ofega, cobrindo a boca. “Nossa o que? Nova casa?” Ela olha em volta, absorvendo tudo. A sala de estar é enorme e uma cozinha modesta fica para a esquerda. "Isto é nosso?"

“Sim, baby, isso é nosso. É a nossa nova casa. Você gosta disso?"

“Todd! Eu amo isso,” diz ela, pulando em meus braços. “Eu posso olhar em volta? Eu nem consegui ver o lado de fora!”

Eu aceno e, como uma criança, ela corre por toda a casa, correndo de sala em sala com emoção. Ela e sua irmã começam a planejar como arrumar a

mobília e qual armário será dela. Seus pais viram para mim. "Você fez bem," sua mãe reconhece.

"Obrigado. Eu quero o melhor para ela - para nós."

Depois de ter ido a todos os cômodos da casa pelo menos duas vezes, ela se junta a nós na cozinha, onde todos esperamos pacientemente desde que ela começou a verificar nossa nova casa.

"E você tem champanhe?" Ela diz, tirando a rolha da garrafa. "Todd, eu juro, eu tenho muita sorte de ter você! Este é o melhor presente que alguém poderia me dar!"

"Na verdade," eu digo, pegando a mão dela na minha. "Há mais uma coisa."

Um olhar de preocupação se instala em seu rosto, sua testa criando uma ruga no centro. "O que?"

Inclinando-me no joelho, mantenho a mão dela na minha enquanto enfio a mão no bolso. "Falei com seu pai, ele é um homem difícil de convencer, mas se você me fizer a honra, eu adoraria ter você como minha esposa. Você quer se casar comigo?"

Lágrimas escorrem pelo seu rosto enquanto ela balança a cabeça e eu deslizo o anel em seu dedo. "Sim," ela chora repetidamente. "Claro, vou casar com você."

Ela joga os braços em volta do pescoço do pai e diz: "Obrigado, papai!"

"Não me agradeça. Todd é um bom homem e fico feliz que você tenha encontrado alguém quase tão bom quanto eu," ele brinca.

Depois de um minuto de riso, sirvo nossas taças de champanhe e fazemos um brinde ao nosso futuro.



Sobre a Autora



VIVIAN WARD

Dark Romance Author

Vivian Ward é uma escritora de romance de St. Louis, Missouri. Ela escreve histórias sombrias e sujas sobre heróis alfa e heroínas fortes com histórias emocionais. Vivian está felizmente casada com seu príncipe encantado da vida real, que também é seu melhor amigo. Um de seus prazeres culpados é ler e escrever obscenamente enquanto se entrega a doces de caramelo com chocolate.